

Learning by Ear – Girls 01 – Forced marriage
LbE Por Girls 01 Casamento forçado

LEARNING BY EAR – Aprender de Ouvido

As Jovens – 1º episódio

Casamento forçado

Texto: Zainab Aziz

Redacção: Andrea Schmidt/Christine Harjes/Guy Degen

Tradução: Maria Kremer

Personagens:

[Characters]

Ancora: para Intro/Outro

Bibiy... personagem principal... rapariga de 15 anos de idade.

Sofia... rapariga de 15 anos de idade.

Colega 1... rapariga de 14 anos de idade.

Colega 2... rapariga de 16 anos de idade

Funcionária... mulher adulta.

Director da Escola... homem adulto.

Pai de Sofia... homem adulto.

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. No episódio de hoje vamos falar de casamentos forçados e do significado da escola para as jovens. A Bibiy, descarada mas admirável, vai ajudar a amiga a encontrar uma solução para uma situação familiar complicada.

PRIMEIRA CENA

[SCENE ONE]

SFX (Na escola decorre a festa anual... ouve-se música ao fundo e os alunos conversam uns com os outros)

SFX (The school is holding its annual party... music is heard from the background and the pupils are chatting)

1. Director da escola: **(bate as palmas duas vezes):**

Atenção! Atenção, por favor! **(Silêncio)**

Obrigado....bem, como sabem, o dia de hoje é muito especial. Chegou o momento de distinguir o nosso melhor aluno do ano. Para os professores é sempre um prazer apresentar-se perante os seus alunos e sublinhar aquilo que cada um de vós conseguiu.

(Aplausos)

E assim, sem mais delongas, deixem-me que comece por dizer-lhes que a jovem que vamos distinguir hoje se evidenciou pela sua inteligência, pela sua disciplina mas, acima de tudo, pela sua aplicação.

(Aplausos)

Posso pedir à Sofia que venha aqui à frente? Sofia, por favor!

(Ouve-se os murmúrios dos alunos, perguntando-se onde poderá estar a Sofia)

2. Colega 1: A Sofia não está cá.

3. Director da escola: Onde é que ela está?

4. Colega 2: Não sabemos.

(Vozes de alunos. Alguns dizem ... talvez esteja doente... onde é que ela está... etc...)

5. Director da escola:

Nesta ordem de ideias, eu acho que nós tenhamos de adiar tudo.

(protestos dos alunos)

Director:

Não posso fazer nada sem a Sofia!

Tambores

[Drums]

SEGUNDA CENA

[SCENE TWO]

1. Sofia: **(chorando... soluçando)**

2. Bibiy: **(bate à janela)**
Sofia! Abre, sou eu!
(Sofia abre a janela e Bibiy salta para dentro do quarto)
Sofia, o que é que aconteceu? Por que é que estás a chorar? E por que é que não foste à escola, hoje?
3. Sofia: Oh! Bibiy, estou muito triste, porque os meus pais querem que saia da escola e me case com um velho rico! O meu pai diz que as raparigas não precisam de educação e que está na altura de me preparar para o casamento.
4. Bibiy: Não! Mas isso é horrível!
5. Sofia: Eu sei, mas é verdade! E não há nada que eu possa fazer para o impedir, porque até a minha mãe concordou com isso! Estou perdida! **(Sofia soluça de novo)**

6. Bibiy: Um momento, Sofia, não digas que não podes fazer nada para o impedir! Na vida nada é impossível! Uma boa educação não só beneficia as jovens como também as suas famílias. As raparigas podem vir a ser médicas, professoras, pilotas, advogadas, engenheiras, boas lavradoras, também oficiais de polícia. O que importa é a educação e o profissionalismo! E não se é rapaz ou rapariga.
7. Sofia: Tu já pensaste? Eu só tenho 15 anos e nem sequer sei o que é o casamento! **(Sofia continua a chorar)**
8. Bibiy: Ei, amiga! Não te desespères, há sempre uma saída! Tenho uma ideia: vou-me embora, mas daqui a bocado volto. **(Sofia diz adeus)**

Música (Tambores)

TERCEIRA CENA

[SCENE THREE]

(Bibiy planeia uma estratégia... e fala com as colegas ...)

1. Bibiy: Sabem o que aconteceu à Sofia? Não vão acreditar! Os pais dela querem que ela se case com um velho rico, cheio de dinheiro!

2. Colega 2: Mas isso é horrível! Bibiy, temos de fazer qualquer coisa!

3. Bibiy: E é para isso que estou aqui. Preciso que me ajudem a concretizar o meu plano. E, se estiverem de acordo, levantemos todas as nossas mãos para o céu e proclamemos o nosso lema.

4. Os Colegas & Bibiy: **(todas juntas)**

Juntas estamos,
Juntas decidimos,
Hoje e no futuro
Uma vez por todas,
para vencer
esse grande demónio
(Dos casamentos forçados)

Tambores

QUARTA CENA

[SCENE FOUR]

(Bibiy e o grupo vão aos Serviços de Protecção à Juventude)

1. Funcionária: Olá, meninas! Em que eu vos posso ajudar?

2. Colega 2: São aqui os Serviços de Protecção à Juventude?
3. Funcionária: Sim, são. Em que é que posso ajudar?
4. Colega 1: Está ali a nossa chefe, ela explica.
5. Funcionária: Nota-se, ela sobressai da normalidade. O penteado dela lembra-me os bons tempos do rei do Reggae, o Bob Marley. Tenho a certeza que és a famosa Bibiy. Já ouvi falar das tuas aventuras... inclusive da jibóia que mataste quando ia atacar uma criança perto do rio.
6. Bibiy: É verdade. E estou pronto para matar outra jibóia sob a forma de um mal que o pai da nossa amiga vai fazer.
7. Funcionária: E do que é que se trata?
8. Bibiy: Os pais da nossa amiga Sofia querem que ela se case. Ela só tem 15 anos e é muito inteligente, mas vai ter de sair da escola. Estamos furiosas e decidimos vir aqui comunicar o sucedido.
9. Funcionária: É muito corajoso da vossa parte vir aqui. Vou tomar conta do caso oficialmente. Bibiy, sinto-me muito orgulhosa pela forma como guias as tuas colegas.

(Colegas... celebram...)

10. Bibiy: Bom trabalho, meninas, a luta começou. Vamos até casa de Sofia, convencer o pai a mudar de ideias!

Música tambores

11. O Pai da Sofia: Quanto a convencerem-me, é melhor vos dizer que: a minha posição é tão imovível como o Monte Kilimanjaro!

12. Bibiy: Mas porque é que não a deixa continuar os estudos? Ela é a menina mais inteligente da escola... Sabe que a impediu de receber o prémio escolar mais importante e que ela tinha boas chances de ir para a universidade?

13. O Pai da Sofia: Tu ousas dizer-me que a minha filha Sofia pode ir para a universidade como um rapaz! Ela já aprendeu o suficiente, agora tem de casar e contribuir para o nosso bem-estar. E agora, mostro-te a porta!

14. Bibiy: Não, não seja tão rápido! Tem mais visitas, olhe para trás!

15. O Pai da Sofia: **(irritado)** Tu, és simplesmente intragável! Vão-se embora! Vocês todos. Vão! Fora!
16. Bibiy: Eu não saio daqui enquanto isto não ficar resolvido!
17. Director da escola: Na verdade, o caso tem de ser resolvido. A Sofia tem de poder continuar os estudos. Ela é inteligente, disciplinada e muito aplicada. O que é que lhe passou pela cabeça para tirar a sua filha da escola e destruir o futuro dela? Ela ainda é demasiado nova para casar!
18. Funcionária: Pai da Sofia, o casamento forçado ou o casamento de crianças é um problema que foi profundamente negligenciado em muitas sociedades, apesar de estar intimamente ligado a crescentes taxas de mortalidade materna e HIV/SIDA.
19. O Pai da Sofia: Isso não me interessa! No que me diz respeito, a Sofia é minha filha e é da minha responsabilidade. E, por isso, tenho o direito de decidir o que é melhor para ela.
20. Director da escola: Mas o casamento não é a melhor solução para as jovens! A melhor solução é uma boa educação e capacidade para poderem decidir do seu próprio futuro.

21. O Pai da Sofia: Tenho a impressão que não nos estamos a perceber... A razão por que quero casar a minha filha é porque recebo dinheiro.
22. Funcionária: Seu velho quadrado! Quer dizer com isso que está a pensar vender a sua própria filha como se fossa uma vaca? Imagine os problemas que pode vir a ter mais tarde se a trocar pelo dinheiro do tal velho rico!
23. Bibiy: Por que é que quer pôr o dinheiro acima de um futuro seguro para a sua filha? Penso que, se ela conseguir uma boa educação, lhe poderá dar muito mais dinheiro do que vai receber do velho. E o que é mais importante para si: dinheiro ou a educação da sua filha?
24. O Pai da Sofia: Cala-te, cabeça de Bob Marley ou lá o que é que te chamam! Mais uma vez deixem-me que lhes diga que quero dinheiro! Para mim, o dinheiro é importante, e mais nada!

25. Director da escola: Continuo a não estar de acordo consigo. Dê uma educação à sua filha. Será um bom exemplo para a comunidade. Tenho a certeza que um dia a sua filha será motivo de orgulho para si. Por favor, esqueça a ideia de casar a sua filha e deixe-a continuar os estudos.
26. O Pai da Sofia: Independentemente da pressão que estão a exercer sobre mim, não mudarei de ideias. Não quero continuar a ouvir essas palermices! Assim como não quero ouvir uma miúda com caracóis horríveis pedir-me que escolha entre educação e dinheiro. Mais uma vez, e para que não haja dúvidas, a Sofia vai casar por uma única razão – dinheiro, sim... dinheiro!
27. Bibiy: Aha! Se é essa a única razão, então talvez se possa fazer alguma coisa. Director, o que pensa de organizarmos uma pequena festa no jardim da escola, para recolher dinheiro e dá-lo ao pai da Sofia? Ela assim podia voltar para a escola!
28. Director da escola: Tens razão, Bibiy, é uma ótima ideia! Lembras-te dos quadros que pintaste e das peças em tricot que fizeste? Podíamos vender essas peças e juntar algum dinheiro para o pai da Sofia.

29. O Pai da Sofia: De acordo. Dêem-me algum tempo para pensar.
30. Bibiy: Eu ficaria muito feliz se pudesse mudar de ideias. Todos os professores e as nossas colegas gostariam de ver a Sofia voltar para a escola.
31. O Director da escola: E espero que a ideia de conseguir alguns fundos o ajude a ver as coisas de outra forma... O que não significa que queiramos incentivar os pais a querer casar as filhas para ganhar dinheiro.
32. O Pai da Sofia: Ouvi o que disse. Penso que a sua proposta poderá ajudar, vou reflectir. Peço-lhe que volte a falar comigo dentro de alguns dias, quando tiver tomado uma decisão.

Música- Tambores

Outro:

E pronto, por hoje terminámos a série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. O episódio de hoje foi da autoria de Zainab Aziz.

O que acharam deste programa?

Enviem um email para afriportug@dw-world.de

No próximo episódio, Bibiy vai ajudar outras jovens a construir a sua autoconfiança. Mas até lá, fiquem bem!